

CORREIO
BASTIDORES

POR
RAFAEL OLIVEIRA



Marcos Dias ao lado de Silas Malafaia durante o culto

No aniversário de Malafaia, Marcos Dias reforça presença na disputa pelo Senado

Em meio à disputa pelo voto evangélico no Rio, o candidato ao Senado Marcos Dias (Podemos) participou no último domingo (13) do culto de aniversário do pastor Silas Malafaia, na Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Do altar, Dias homenageou o líder religioso e destacou sua influência sobre gerações de evangélicos. “O senhor tem sido referência em nossas vidas”, afirmou Marcos durante a homenagem, em uma fala marcada pelo reconhecimento à trajetória e ao posicionamento público de Malafaia. Pastor auxiliar da CADESC (Catedral das Assembleias de Deus de Santa Cruz), Marcos Dias tem origem no segmento evangélico e vem buscando ampliar sua presença entre esse eleitorado na corrida por uma das vagas do Rio no Senado.

Discurso diretamente do altar

A participação no culto ocorre em um momento de intensa movimentação das candidaturas em torno do eleitorado cristão. Também estiveram na celebração nomes que disputam as eleições deste ano. No caso de Marcos Dias, a passagem pela igreja ganhou destaque pela oportunidade de falar diretamente do altar durante a comemoração do aniversário de uma das principais lideranças evangélicas do país, Silas Malafaia.



Candidato teve a oportunidade de falar no altar da igreja

Knoploch lança candidatura

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) lançou nesta segunda-feira (14) sua candidatura à reeleição para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em evento no Clube Monte Sinai, na Tijuca. O encontro também marcou seu apoio à candidatura de Douglas Ruas (PL) ao Governo do Estado e à vice-governadora Fernanda Louback (PL). A escolha do local tem peso político: a Tijuca foi reduto de Jair Bolsonaro, onde o ex-presidente morou e iniciou sua trajetória política.

Aposta em terceiro mandato

Com apoio de Flávio Bolsonaro, que também mantém ligação com a Tijuca, Knoploch busca o seu terceiro mandato. Em 2018, foi indicado por Jair Bolsonaro entre os candidatos a deputado estadual e terminou como o quarto mais votado, com mais de 100 mil votos. Atualmente, preside a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania e é vice-líder do PL na Casa. Também comandou duas CPIs e coordenou fiscalização de imóveis do Governo.

Capital do Rock

Ipiabas, distrito de Barra do Piraí, foi oficialmente reconhecido como a Capital Estadual do Rock. A Lei nº 11.311, de autoria do deputado Gustavo Tutuca (PP), foi sancionada pelo governador em exercício, Ricardo Couto, e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (14). A medida reconhece a ligação do distrito com o gênero musical.

Turismo fortalecido

O novo título busca consolidar Ipiabas como destino de turismo, cultura e entretenimento, além de estimular eventos e atrair visitantes. Para Gustavo Tutuca, o reconhecimento pode ajudar a divulgar o distrito no estado e no país, movimentando hotéis, pousadas, restaurantes e o comércio. A expectativa é ampliar a geração de renda na região.

Vale integrado

Tutuca também defende a integração de Ipiabas com outros destinos do Vale do Café. Segundo o deputado, o fortalecimento de um município ajuda a movimentar toda a região. Para ele, a nova condição de Capital Estadual do Rock pode transformar a identidade cultural do distrito em ferramenta de desenvolvimento econômico.

Sem escolhas ainda

A menos de um mês das eleições, oito em cada dez eleitores do Rio de Janeiro ainda não indicaram espontaneamente um candidato ou partido para deputado federal. Segundo a sétima rodada da pesquisa Vetor Arrow, apenas 19,9% dos entrevistados apresentaram uma citação válida para a Câmara dos Deputados.

Sem citar nomes

Isso significa que 80,1% dos eleitores fluminenses não citaram um nome das nominatas oficiais nem uma legenda ao responder à pergunta espontânea sobre o cargo. Embora ainda seja baixo, o índice de citações válidas avançou em relação à sexta rodada, quando estava em 18,4%.

Indefinição ainda maior

Na disputa por uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), o grau de indefinição é ainda maior. Somente 18,2% dos entrevistados citaram espontaneamente um candidato ou partido. Portanto, 81,8% não apresentaram uma resposta válida. Na rodada anterior, as citações válidas para deputado estadual representavam 17,1%.



Quaest mostra Flávio com 42% e Lula com 40% no segundo turno

Quaest mostra Flávio à frente de Lula no segundo turno

BTG, porém, aponta leve crescimento do candidato à reeleição

Por Gabriela Gallo

Faltando menos de um mês para as eleições gerais em outubro deste ano, a Pesquisa Quaest, divulgada nesta segunda-feira (14), registrou, pela primeira vez, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno entre os presidencializáveis.

Segundo o levantamento, em uma disputa entre os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, Flávio contabiliza 42% das intenções de votos e Lula 40%.

Apesar dos últimos levantamentos sempre apresentarem um empate técnico entre os candidatos, o que também é a situação da Quaest desta semana já que os dados estão dentro da margem de erro, essa é a primeira vez em que o candidato do PL aparece na frente do atual presidente nas intenções de votos.

O levantamento recente consolida a vantagem dos dois principais adversários na disputa pela Presidência. Caso as eleições ocorressem atualmente no primeiro turno, o petista segue na liderança com 36% das intenções de voto, seguido de Flávio com 31% dos votos.

O terceiro candidato na

disputa é o escritor Augusto Cury (Avante) com 7% dos votos. Tanto Ronaldo Caiado (PSD) quanto Renan Santos (Missão) contabilizam 4%. Finalmente, Romeu Zema (Novo) tem 1% das intenções de voto. Os demais candidatos não pontuaram.

BTG

Por outro lado, enquanto a Quaest registra um crescimento nas intenções de voto em Flávio, a Pesquisa BTG/Nexus, também divulgada nesta segunda-feira, aponta um breve respiro para o petista, apesar dos candidatos registrarem empate técnico.

Segundo o levantamento, em um eventual segundo turno eleitoral entre os candidatos, Lula tem 47% das intenções de votos (um crescimento de dois pontos percentuais em comparação à pesquisa anterior) e Flávio 46% dos votos (número que se manteve em comparação ao último levantamento).

Vale destacar que ambos os candidatos também apresentam alto índice de rejeição.

Segundo a BTG, a rejeição a Lula oscila de 49% para 48%, enquanto a de Flávio Bolsonaro permanece, nas rodadas do instituto, em 50% há três semanas.